



ATA ORDINÁRIA Nº 2930/2022

(Virtual nº 95)

Aos dezenove dias do mês de abril de dois mil e vinte dois, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual Zoom, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência de **GERMANO BREMM**, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Daniel Cardoso Leite (Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN; Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS; Fernanda Brito da Silveira (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDet; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI; Gustavo Garcia Brock (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV; e Eber Pires Marzulo (1º Suplente), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS; Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS; Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS; Sérgio Koren (1º Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular) e Ronie Gomes (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6; Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.

SECRETARIA EXECUTIVA: Camila Maders Fonseca Coelho, Secretaria Executiva da SMAMUS; Patrícia C. Ribeiro, Taquígrafa/Tachys Graphen.

PAUTA:



43 **1. Revisão Plano Diretor;**

44 **2. Comunicações;**

45 **3. Votação:**

46 **3.1. Atas 2926 (29/03), 2927 (05/04) e 2928 (07/04);**

47 **4. Ordem do Dia.**

48 Após a leitura dos presentes e conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos
49 trabalhos às 18h10min.

50 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
51 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Conselheiros, Conselheiras. São 18h10min.
52 Declaramos, então, oficialmente, aberta a nossa Reunião Ordinária do Conselho Municipal
53 de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Desejo uma excelente noite de trabalho, de
54 construção, em prol da nossa cidade. Eu queria aqui, rapidamente, fazer a leitura dos
55 presentes, para verificar o nosso *quorum*. E se porventura eu não chamar alguém, por
56 favor, faça a manifestação no chat. (Relação dos presentes na inicial). Então, feito o
57 registro dos presentes, consulto se temos inscritos para o período de Comunicação?
58 Temos o Mark pela SOCECON inscrito, o Eber pela Universidade Federal e o Rafael
59 Passos pelo IAB. Mais algum conselheiro gostaria de fazer uso do período de
60 Comunicação? Por favor, registre no chat, senão a gente vai encerrar. Temos, lembrando,
61 uma comunicação externa aqui hoje, período de cinco minutos, o Michael Santos, lá da
62 Região Cinco, da Cruzeiro, está inscrito. Então, a gente começa com a fala externa e
63 depois passamos para as nossas comunicações internas dos conselheiros. Isso? Não
64 temos mais inscritos. Só o Conselheiro Saffer. Temos o Conselheiro Mark, Conselheiro
65 Eber, Rafael Passos e Conselheiro Saffer, e Conselheiro Gomes inscrito no período de
66 Comunicação. Então, nesse sentido, encerramos as inscrições para o período de
67 Comunicação e abrimos a fala para o Michael, externo, lá na Região de Planejamento
68 Cinco. Cinco minutos, Michael. Boa noite! Fique à vontade.

69 **1. REVISÃO PLANO DIRETOR**

70 **2. COMUNICAÇÕES**

71 **Michael Santos, Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5:** Boa noite,
72 Secretário. Boa noite, Conselheiros. Obrigado por esta oportunidade de estar falando com
73 vocês mais uma vez sobre algumas questões aqui da nossa região. Eu gostaria da
74 atenção dos conselheiros e do Secretário também, porque é uma questão de extrema
75 delicadeza e a gente, com todo o cuidado necessário, vai tentar colocar para vocês
76 algumas situações aqui. Todos nós sabemos através da imprensa, que é público e notório,
77 que nós estamos em um território de guerra, guerra civil aqui na região da Grande
78 Cruzeiro, em que, infelizmente, a comunidade, os trabalhadores e moradores, que não têm
79 nada a ver com essa guerra, são os mais prejudicados. Ocorre que a duplicação da
80 Avenida Tronco aqui, ela decorre de uma série de obras que acabou interrompendo ou
81 dificultando o acesso dos moradores de algumas partes aqui da região. Obrigando a fazer
82 alguns desvios, desvios como hoje a Linha Santa Teresa, que é uma das linhas mais
83 importantes da nossa região. Hoje ela tem que adentrar por dentro da região da 27, região
84 dos tais V7 lá, onde todos nós sabemos que estão em guerra com todo mundo, com todas
85 as gangues aí, quadrilhas aí da cidade. O que acontece? Aqui na Avenida Tronco, no



86 trecho da Francisco Macena Vieira com a Moab Caldas, onde tem o cruzamento que foi
87 interrompido, esse cruzamento liga a passagem do ônibus com a parte alta do morro. Essa
88 parte interrompida está obrigando a fazer com que o ônibus entre na região dos V7, da 27
89 ali, em que nós temos, inclusive, várias denúncias que chegam de pararem ônibus, de
90 entrarem para ver quem está dentro. É um constrangimento total e coisas que acabam não
91 indo para fora, porque a população tem medo aqui, né, está amedrontada com toda a
92 situação que a gente está vivendo aqui. Enfim, nós fizemos um apelo para a Prefeitura de
93 Porto Alegre, para a Secretaria de Obras, para os técnicos aqui da região, que ontem
94 estiveram caminhando conosco e com a EPTC. Nós temos um trecho exatamente de
95 ligação, em que está toda concluída a obra, falta só fazer a pavimentação para poder fazer
96 a ligação, mesmo que provisória, porque em breve vai ter que ser fechado o outro trecho,
97 mesmo que provisório, mas a Prefeitura, os técnicos aqui trancaram o pé de que não vão
98 afastar antes do dia 15 do mês que vem. Ou seja, mais 30 dias, mais 30 dias que o ônibus
99 tem que entrar por dentro de uma zona de guerra, mais 30 dias que as pessoas vão
100 continuar correndo o risco de tomar um tiro, uma bala perdida, sabe lá o que pode
101 acontecer. Então, infelizmente, uma obra tão importante para nós, especialmente, sendo
102 uma obra social e me parece que falta uma sensibilidade, não diga da Prefeitura, mas de
103 alguns setores da Prefeitura de entender que a Prefeitura tem que fazer a sua parte,
104 porque a Prefeitura tem que também zelar pela segurança, porque a Prefeitura tem que
105 fazer as medidas, mesmo paliativas para fazer com que as pessoas possam chegar e sair
106 das suas casas com tranquilidade. Ontem, em conversa com o pessoal da EPTC, que
107 estava acompanhando, nós pedimos uma melhoria na sinalização aqui, que está
108 complicada, a gente foi vem recebido, mas a parte da Secretaria de Obras, que agora tem
109 um novo Secretário, o André Flores, que eu peço para que este fórum... Então, toou posse
110 esta semana, mas que paute, também chame ele para que possa estar nos ouvindo e
111 dando os devidos encaminhamentos. Eu faço esse apelo para que todos os conselheiros,
112 para que o Secretário também faça a intermediação, esse apelo para que seja feito esse...
113 Eu vou dizer para vocês, não dá 50m de asfalto, não dá 100m de asfalto para fazer, para
114 poder resolver esse trecho, que já está concluído, tem uma pilha de terra para lá. Sabe?
115 Tem coisa que a gente não entende, porque a Prefeitura fica protelando com alguns
116 técnicos, ficam protelando alguns trechos de obras, eu não entendo qual o interesse que
117 eles protelam, dificultam a passagem, o acesso. Quem é que ganha com isso? Eu acho
118 que ninguém ganha com isso. Eu sei que é que muito perde com isso, que é a
119 comunidade, que tem que estar circulando hoje e um território de guerra e que não
120 consegue sair com tranquilidade. E a Prefeitura, os técnicos da Prefeitura, que com uma
121 obra tão importante, tão esperada, gravada desde 1954 no Plano Diretor, hoje, digamos
122 assim, a pouco menos de um ano de terminar essa obra, ela coloca as pessoas em risco,
123 porque os técnicos trancaram o pé e não vão fazer 50m de asfalto antes do dia 15 do mês
124 que vem. Eu preciso de uma explicação, um embasamento técnico, algo que justifique que
125 a Prefeitura não possa fazer 50m de asfalto em um lugar que já está concluído, que já está
126 com a base toda pronta, saneamento, tudo pronto... (Sinalização de tempo esgotado). E
127 não garanta que esse itinerário original, pelo menos provisório, para não precisar acessar
128 essa região da 27, que é de guerra, que todo mundo é só abrir jornal, abrir internet, que é
129 só o que se fala aí. Então, é esse apelo que eu falo para este fórum, encarecidamente, vou
130 repetir, estou sendo repetitivo, é um apelo pelas vidas, em respeito a esta região e em
131 respeito a esta obra tão importante para a cidade, mas que já teve vítimas... (Sinalização
132 de tempo esgotado). Agora, teve outra morte no sábado, aqui em um desvio que tem que



133 entrar por dentro da Tronco, é só abrir jornal. Infelizmente, é isso que está acontecendo, o
134 descaso de um setor, o setor que está tocando as obras aqui da Grande Cruzeiro.
135 Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
136 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, obrigado, Michael pela tua contribuição. Está
137 registrada a tua irrisignação. Sugiro conversar sim com o gabinete, eu tenho certeza que
138 o gabinete do novo secretário vai ter prazer em te receber, demandar um contato lá com o
139 contato, com o gabinete, relatar a situação para eles, que vão na medida do possível
140 tentar compor e construir. Este Conselho tem este espaço aberto sim no período de
141 Comunicação para essas falas e trazer essas irrisignações, as visões da sociedade. É um
142 Conselho que tem uma pluralidade, representação dos diversos órgãos da Prefeitura, que
143 vão poder, certamente, os conselheiros aqui levarem junto aos seus gabinetes, os
144 representantes levarem junto ao gabinete aí dos respectivos secretários. A gente não
145 conhece com profundidade o assunto, mas para tentar compor da melhor forma possível.
146 Obrigado pela tua fala. Aqui só temos, então, pelas inscrições internas. Sobre essa fala?
147 Um minuto, Conselheiro Felisberto, que tem uma questão para fazer e o Conselheiro
148 Hermes. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
149 **RGP. 1:** Secretário, boa noite. Primeiramente, saudar a todos e todas, todos os
150 conselheiros e conselheiras. Dizer que eu não vou participar da sessão porque eu tenho
151 uma audiência às 18h30min aqui em Sapiranga. Mas não poderia deixar de me manifestar
152 em apoio a esta demanda da RGP 5, dessa comunidade tão agredida, não só pela
153 questão da criminalidade, mas como também do poder público. Então, 50m de asfalto não
154 vai... **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
155 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, conselheiro. Falou aí a internet do conselheiro,
156 mas eu vou oportunizar, então, a fala do Conselheiro Hermes. **Felisberto Seabra Luisi**
157 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** ...o Centro recebeu
158 recapeamento e a periferia não recebe. Isso é impressionante com a comunidade da
159 Cruzeiro. E... (Inaudível/interferência no áudio). **Germano Bremm, Secretário Municipal**
160 **de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Falou aí, conselheiro,
161 mas lhe ouvimos, Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
162 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Estão me ouvindo? Só para finalizar, Secretário.
163 Só queria lamentar a atitude que a Prefeitura tomou com relação à UFRGS, tendo em vista
164 que desde 2020 a gente vem falando sobre esse assunto do PCTI. E com relação...
165 (Inaudível/interferência no áudio). **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
166 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** O Conselheiro Felisberto
167 está com uma dificuldade ali de acesso. Está registrado. Conselheiro Hermes... Não?
168 Conselheiro Eber, um minuto sobre a pauta aqui trazida pelo Conselheiro Michael. Depois
169 vai ter o período de Comunicação. Conselheiro, se inscreveu? Então, vamos para o
170 Conselheiro Hermes. Um minuto. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**
171 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Primeiro, boa noite a todos e
172 todas, eu gostaria de também me solidarizar com a fala do delegado da região e dizer que
173 a nossa capacidade enquanto Conselheiro de influenciar é muito pequena. Eu entendo,
174 Secretário, que quando vêm esses apelos da comunidade, de situações tão drásticas,
175 situações de risco de vida, o Secretário e Presidente deste Conselho deveria não só dizer
176 que estamos ouvindo e estamos solidários, mas também usar o seu poder de influência
177 junto ao governo para interceder. Eu fazer que não é uma causa que não seja justa, eu
178 acho que valeria a pena o senhor usar a sua influência dentro do governo para que
179 houvesse uma solução ou um encaminhamento favorável ao pedido da comunidade. Mais



180 uma vez eu queria deixar claro para quem fez esse apelo, que a nossa capacidade aqui
181 enquanto conselheiros, nós somos muito limitados, tendo em vista que até a própria
182 palavra nos é cortada. Então, não temos como fazer outra coisa a não ser fazer um apelo
183 para que o Secretário, que é parte integrante deste Governo, use a sua influência para
184 que seja encaminhada uma solução. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
185 **de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
186 Hermes, pela manifestação. Naturalmente, é um espaço democrático de falas das mais
187 diversas, a Prefeitura atua por meio de inúmeras secretarias, a gente não consegue, não
188 tem respostas para todas as demandas da sociedade. A nós aqui cabe sim ouvir por meio
189 dessas representações, o conselho é um espaço de fala geral, mas nós não temos,
190 naturalmente, como responder ou como encaminhar todas as demandas trazidas nas falas
191 externas dos conselheiros, que deve ser encaminhada por meio das secretarias
192 responsáveis. A gente pode indicar, enfim, contatos, aqui a gente não tem essa condição
193 de responder pela Secretaria de Obras ou pelo Departamento de Água e Esgoto, enfim,
194 seja qual for a área, mas fica sim registrado e é muito bem vinda a tua fala, Michael, neste
195 Conselho. Na sequência a gente tinha as inscrições. Quem é que temos? Passamos para
196 o período de Comunicação interna, o Conselheiro Mark o primeiro inscrito, três minutos.
197 **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
198 **SOCECON/RS:** Boa noite! Boa noite a todos. Para começar a minha rápida manifestação
199 em comunicações, eu queria manifestar em nome da entidade que represento aqui o apoio
200 ao cidadão Michael Santos, que trouxe esse tema aí da guerra civil da Cruzeiro e da
201 necessidade de que o Conselho, onde aqui há representantes de várias secretarias, da
202 EPTC e de várias entidades, que na medida do possível sejam solidárias e possam
203 encaminhar o pleito feito pelo cidadão Michael Santos. É uma questão importante, se há
204 ali a possibilidade de com 100m de estrada, de asfaltamento, para amenizar o risco da
205 população. Eu creio que na medida do possível a Prefeitura deve investir nessa solução. O
206 meu segundo é a questão que na semana passada, o início da nossa reunião teve a
207 presença da Senhora Cosette, que nos estimulou a responder um questionário, mas eu
208 realmente gostaria, na medida do possível também, se a Secretaria do Conselho puder
209 nos encaminhar, porque eu acho que ficou apenas registrado nas listas do nosso chat o
210 endereço e eu acabei não tendo condição de acessar aquela informação. Não sei se a
211 Secretária pode nos ajudar ou me ajudar para que possa responder. E o meu terceiro
212 ponto na comunicação, eu li a nota do Secretário, do Presidente do Conselho, Presidente
213 Germano, eu li a sua nota sobre a questão da desistência do nosso Conselho em relação
214 à decisão no Conselho Universitário da UFRGS. Eu fiquei um pouco assustado com essa
215 formulação e sugeriria, na medida do possível, uma revisão, porque é uma decisão de um
216 Conselho autônomo, de uma universidade federal autárquica, constituído legalmente, tem
217 seu regimento, tem seu estatuto, tem seus trâmites, tem decisões que nós podemos não
218 concordar, mas, simplesmente, descartar a importante contribuição que a Universidade
219 Federal do Rio Grande do Sul pode dar ao Plano Diretor, eu acho que é uma precipitação.
220 Eu acho que há espaços de diálogo e creio que nós como conselheiros precisamos investir
221 nisso, Presidente. Muito obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
222 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
223 Mark. Conselheiro Eber, pela universidade, eu acho que está ingressando em substituição
224 ao Professor Rômulo. Seja bem-vindo. O Professor Rômulo se despediu na última reunião,
225 fez um excelente trabalho aqui neste Conselho enquanto esteve representando a
226 universidade. Seja bem-vindo. **Eber Pires Marzulo (1º Suplente), Universidade Federal**



227 **do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Muito obrigado, Secretário. Enfim, né, a UFRGS está na
228 pauta, mas antes eu gostaria de dizer da importância deste Conselho, né, com diferentes
229 formatações, é uma estrutura histórica que garante discussão entre sociedade e governo
230 no interior da Prefeitura sobre as grandes questões e papéis do município. Eu digo do
231 município, porque embora o urbano no nome do Conselho, sabe-se que Porto Alegre tem
232 áreas que não são urbanas e fundamentais para a qualidade de vida em nosso município,
233 áreas de produção de alimentos, que, felizmente, resistiram ao longo do tempo, muitas
234 vezes sem incentivo e apoio que deveriam ter. Áreas ambientalmente delicadas que
235 necessitam de proteção e são fundamentais para a qualidade de vida e devem ser
236 resguardadas, em especial água, ar, solo, fauna e flora. Devemos potencializar tais
237 características e retomar nossa distinção mundial em planejamento e gestão urbana, que
238 conseguimos através da experiência do OP. Como representante da UFRGS, então, terei
239 a obrigação de manter a excelência esperada da contribuição da universidade ao
240 município, ao mesmo tempo fazendo ser respeitada a autonomia da instituição, instituição
241 de referência no país e no mundo, comprometida com os interesses públicos da sociedade
242 brasileira. Ressalto que a inteligência subjacente necessariamente à produção do
243 conhecimento, que fundamenta a ciência e essa as tecnologias, demanda tempo, um
244 tempo largo, que não é necessariamente o mesmo da urgência do tempo político-partidário
245 e econômico. Em virtude das manifestações recentes do Governo Municipal, a respeito da
246 mais alta instância interna da UFRGS, referido agora na fala no Conselheiro anterior, o
247 CONSUN, Conselho Superior da Universidade, sou obrigado a afirmar que o caráter
248 público da UFRGS a torna responsável em colaborar com a qualificação de ações de
249 agentes públicos, tanto quanto a sua colaboração deve cumprir seus ritos internos,
250 garantia de sua semelhança e que não cabe a autoridades de instituições externas buscar
251 incidir em suas decisões. Em particular, a respeito da elaboração do Plano Diretor, a
252 UFRGS tem historicamente participado de diferentes maneiras, pelo menos desde 2000 na
253 elaboração dos Planos Diretores Porto Alegre, que tem estudos desde a proposta de 1914,
254 de João Maciel. Participar, então, da elaboração do plano atual significa a continuidade de
255 uma colaboração histórica, ainda mais quando a UFRGS é citada explicitamente no PCTI
256 do PNUD com a PMPA, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre. O documento, o PCTI, faz
257 referência à participação da UFRGS como instituição e assim a proposta de colaboração
258 da universidade deverá ser aquela decidida pela instituição. Afinal, no documento a
259 participação está formulada como também “atuará como agência implementadora à
260 Universidade Federal do Rio Grande do Sul”. Assim, caras e caros Conselheiros do
261 CMDUA, me parece claro que o documento de colaboração entre o PNUD e a Prefeitura
262 Municipal, que se trata de uma participação da UFRGS como instituição e a ela cabe
263 decidir nos marcos do escopo da colaboração encaminhamento, participantes, conteúdos
264 e estrutura de pesquisa e proposta a ser apresentada pelo IPA. É óbvio que tal
265 colaboração implicará na criação de espaços de debate, interlocução fraterna e
266 intelectualmente profícua entre professores, pesquisadores, técnicos e estudantes...
267 (Sinalização de tempo esgotado). Ok, estou concluindo, Secretário. Só um minuto. E a
268 equipe da Prefeitura, mas a colaboração, respeitado o escopo, se dará de acordo com a
269 instituição UFRGS em última instância. Gostaria, por fim, de manifestar meu prazer em
270 acompanhar os debates e certamente aprender muito com os senhores e senhoras
271 conselheiras. E trazer contribuições às decisões neste meu lugar de fala, como acadêmico
272 científico. Em termos iniciais era isso, muito obrigado, Secretário, mas eu precisava
273 pontuar a discussão em que atravessa hoje a cidade de modo muito intenso. Muito



274 obrigado, obrigado a todos e todas. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
275 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Eber, seja bem-
276 vindo novamente a este Conselho. Conselheiro Rafael Passos. **Rafael Pavan dos Passos**
277 **(2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Boa tarde. Quase boa noite.
278 Eu quero manifestar, assim... Primeiro cumprimentar o Professor Eber, seja bem-vindo na
279 atuação aqui no CMDUA. Bom, manifestar um pouco sobre a questão que ontem tivemos
280 uma reunião do CONSUN da UFRGS, que tratou do tema da interação acadêmica do
281 PCTI, durante mais de 3 horas, em que um dos pareceres de vista, sim, era do IAB, né,
282 mas havia outro parecer de vista de professores, um da Faculdade de Arquitetura, outro da
283 Faculdade de Administração. E esse é o parecer de vista que foi aprovado e foi rejeitado o
284 parecer inicial de aprovar o projeto. Nesse sentido, o que ficou muito latente ali e foi outra
285 resolução do CONSUN, é que há, segue o interesse da universidade. Isso está sendo o
286 manifesto, manifestado, já deve ter chegado, se não chegou deve chegar, mas chegou
287 para mim como conselheiro universitário, um ofício da Universidade à Prefeitura Municipal,
288 informando de todo ocorrido e reafirmando o interesse. Solicitando, inclusive, ao Prefeito
289 que retifique algumas informações postas a público na última semana, que não condiz com
290 o rito de fato ocorridos na universidade em função do CONSUN, tampouco com os prazos
291 colocados, como eu já detalhei na semana passada. O que eu vou solicitar, eu vou
292 encaminhar à Secretaria e gostaria que fosse apensada a esta ata... Desculpa! Esse ofício
293 à ata desta sessão, considerando que ela é a sessão subsequente. E claro, encerro
294 solicitando aí que a gente, que a Secretaria, a Prefeitura reveja a posição. Aliás, já foi
295 revista em parte a posição, porque a nota inicial de ontem foi depois retificada de uma
296 maneira que me pareceu bastante acertada, ainda que não concorde com o conteúdo final,
297 posto que o conteúdo da inicial ali trazia considerações que, certamente, não condizem
298 com a realidade, nunca foi o objetivo preterir uma equipe ou outra, como foi posto naquela
299 nota inicial, publicada no site da SMAMUS. Pelo contrário, nós estamos preocupados
300 sempre com, além de celeridade, com todos os outros princípios que devem reger a
301 administração pública, ainda que se trate de um convênio com o PNUD, que é um órgão
302 privado, todo recurso é oriundo, é recurso público. E por isso deve, ainda que se trate de
303 dispensa de licitação, ele não pode preterir de todos os princípios e não só o da
304 celeridade, né. O que nos causou uma estranheza maior ainda foi o fato de que houve
305 uma alteração do escopo posterior à seleção das equipes. Inclusive, gostaria de solicitar
306 aqui, se há alguma ata, se há algum relatório, algum documento que explicita os critérios
307 de seleção da equipe selecionada, né. Seria muito importante para a gente compreender
308 os critérios, aí eu falo do âmbito do CMDUA, mas eu reforço aqui a importância do
309 respeito, assim como há o respeito aqui à soberania deste Conselho, que é tão cobrado e,
310 eu concordo, as decisões aqui... (Sinalização de tempo esgotado). Quando diz que nós
311 temos maioria, o CONSUN ontem também por sua maioria tomou sua decisão e ela não
312 pode ser desrespeitada da forma como foi de ontem para hoje. É isso. **Germano Bremm,**
313 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
314 Obrigado, Conselheiro Rafael Passos. Na sequência o Conselheiro Sérgio Saffer. **Sérgio**
315 **Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:**
316 Boa noite a todos. Sobre esse assunto da UFRGS e da revisão do plano, eu solicitaria,
317 nós não temos o conhecimento da segunda manifestação do governo, se depois a
318 Secretaria puder nos encaminhar. Nós temos algumas notícias, não temos todas, mas o
319 que a gente vê é assim, nesse assunto eu acho que a cidade está perdendo, sabe? Tanto
320 para um lado ou para o outro, e a morosidade dessas coisas de estarem sendo resolvidas.



321 Então, eu gostaria depois, para a gente poder entender melhor, também receber. Também
322 se o Rafael, que faz parte, não sei se o Eber também faz parte desse conselho, que
323 disponibilizasse a ata daquela reunião e os pareceres que foram feitos na reunião, nós
324 também teríamos interesse em receber. Nós tentamos, a entidade entrar em contato lá
325 com o CONSUN e nos responderam que não tem a ata ainda, mas nós gostaríamos de
326 receber tanto a ata como os pareceres para poder ter um entendimento melhor do assunto.
327 O segundo assunto, eu queria falar com a Júlia da EPTC, que dois assuntos, como existe
328 um assunto muito antigo, é lá da Gomes de Freitas que eu citei aqui no Conselho. Se
329 pudesse rever, eu acho que depois ela vai se lembrar desse assunto lá, era de paradas
330 em meio de linhas de acessibilidades, que tinha pedido uma alteração. Segundo, eu queria
331 entender, não sei se o município está a par ou se está participando de qual secretaria, a
332 questão das cancelas que o aeroporto está colocando. Eu passei este final de semana,
333 não estão funcionando, mas eu vi onde elas estão sendo colocadas. Pelo que eu entendi
334 elas estão sendo colocadas logo no início de quem passa a rampa que sobe para a parte
335 de cima. Eu tinha entendido nas notícias que as cancelas iam ser postas naquela parte
336 que passam só dois carros, que tem um meio-fio separando no aeroporto e deixaria livre
337 as outras, mas ele está botando a cancela, ou seja, para chegar no aeroporto passa pela
338 cancela. Eu sei que tem os 10 minutos, já simularam com um carro a 15 km/h, dá para
339 descarregar, mas eu queria entender da EPTC se aquilo é uma rua pública e se podem
340 fazer aquilo, se quiser botar a cancela botariam naquela região que tenha o meio-fio, que
341 para o ônibus, senão até o ônibus vai passar pela cancela. Então, isso que eu não estou
342 conseguindo entender, depois eu pediria um esclarecimento na próxima reunião da EPTC
343 ou que alguém trouxesse como está sendo implantado. Eu posso estar enganado, se eu vi
344 errado onde está o concreto dessas cancelas, mas eu acho importante o esclarecimento
345 dessa situação lá do aeroporto. Só finalizando, eu pedi para o município a manifestação
346 referente ao assunto da UFRGS e também o CONSUN através do Eber, se puder nos
347 ajudar, e esse assunto da EPTC. Muito obrigado. **Germano Bremm, Secretário**
348 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
349 **Conselheiro Saffer.** Na sequência o **Conselheiro Gomes. Luiz Antônio Marques Gomes**
350 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite, Conselheiros.
351 Boa noite, Presidente. Eu fiquei bastante preocupado como a manifestação externa da
352 Cruzeiro, pelo seguinte, a obra não está parada, a obra agora vai ter um... Ela foi
353 destravada, ela vai poder concluída após muitos anos de entrave lá, pelas aquelas
354 disputas que houve. Então, o que a gente percebe ali, é muito comum em obra, quando
355 acontecem esses fatos conjunturais, como o que está acontecendo agora com a violência
356 na Cruzeiro e tal, sempre tem na administração da obra a possibilidade de alterar as
357 estratégias da própria obra em si. Falo com alguma experiência, eu coordenei a Perimetral
358 no início, eu trabalhei alguns anos coordenando obras na SMOV e tal, e aconteciam essas
359 coisas. E tu tens que paralisar, tem que chamar todos os atores, o governo, a empreiteira,
360 os fiscais da Prefeitura e fazer essa colocação. Então, o parceiro que veio fazer a
361 colocação aqui, fez correto em publicitar a coisa aqui no Conselho. Agora ele vai ao
362 Secretário, né, e acredito que vai ser ouvido, porque realmente é muito sério. Eu passo
363 muito naquela região ali, uso bastante e às vezes eu tenho medo quando eu tenho que
364 entrar devagar, agora até está melhor, mas uma época tinha muito buraco, a gente ia
365 muito devagar ali e tal. Então, eu acho que o caminho correto é esse mesmo, fazer os
366 encaminhamentos, que não é um recapeamento qualquer, está longe de ser, é uma obra
367 grande e importante, que agora está destravada e a gente tem uma perspectiva de



368 conclusão neste ano, né. Vai ser muito importante para a cidade, muito, muito importante
369 mesmo, né. Acredito aí que o nosso parceiro vai ter sucesso conversando com os
370 secretários, porque ele está no caminho correto, é procurar quem é responsável, a
371 secretaria responsável, a secretaria que decide, a secretaria deve, provavelmente,
372 mobilizar todo o corpo técnico, tanto na empreiteira como da própria Prefeitura, e buscar
373 uma solução. Qual é a solução? Solução sempre tem, né, a questão de botar as cabeças a
374 pensar e achar uma solução que venha a amenizar um pouco o perigo concreto que as
375 pessoas estão, digamos, sendo submetidas hoje ali. Então, era isso, Secretário. **Germano**
376 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
377 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Gomes, pela manifestação, contribuição. Acho que
378 temos aqui a representação da Secretaria de Obras, o Glauber, certamente, vai poder
379 levar o assunto junto ao Secretário de Obras e tentar construir uma agenda, enfim, uma
380 pauta. Eu não tenho dúvida que a equipe lá vai tentar achar uma solução. Conselheiro
381 Felisberto inscrito. Se encontra? Não? Última manifestação. Conselheira Maristela, acho
382 que se inscreveu por último. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
383 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite, Secretário. Boa noite, conselheiros e
384 conselheiras. Bem-vindo, Professor, representação da UFRGS. Muito feliz em recebê-lo
385 aqui e quero dar continuidade nessa questão da discussão sobre a participação da
386 universidade. Bom, eu estive vereadora por três mandatos na Câmara de Vereadores e em
387 99, lá estando, nós nos sentíamos muito seguros na assessoria da excelência da
388 Universidade Federal, do que ela representa em âmbito internacional e para nossa
389 comunidade científica e nos dava a certeza de que estávamos construindo a integralidade,
390 o olhar dialético, analisando todos os critérios necessários que balizam uma capital do
391 Estado do Rio Grande do Sul. Eu disse a poucos dias que eu não tenho, eu não sou uma
392 pessoa que não tenha essa visão da possibilidade do diálogo. Disse também que esta
393 Prefeitura se vitimava por uma questão de democracia, de eleitos, de eleição. Agora, tem
394 um segmento que permaneceu nesta gestão que nos assusta muito, porque ela vem muito
395 com a linha política de que nós passamos em quatro anos de reclusão, de exclusão da
396 sociedade porto-alegrense, a não ser no sentido daquilo que transcreve o lucro, aquilo que
397 absolutamente não traz a qualificação necessária e que no meu ponto de vista, e me
398 permita fazer uma crítica, uma autocrítica a tudo que nós estamos vivendo. E essa questão
399 da universidade, da forma que ela se deu, nos fere, nos cala profundamente, né, e na
400 universidade passou por isso há pouco tempo, vem passando por isso, por essa imposição
401 que nós vivemos lá nos anos 60, 70 e 80, que é muito próximo, muito jovem ainda. Então,
402 eu quero terminar a minha fala dizendo que eu confio muito na sensibilidade do Secretário,
403 no sentido de ser uma pessoa que está acima dessas relações que não fazem bem para a
404 nossa cidade, que eu tenho certeza absoluta que uma pessoa democrática, pelas suas
405 raízes, vai ajudar a superar essa questão da relação, porque para nós a universidade tem
406 uma excelência que nós não podemos abrir mão. Então, na simplicidade da minha fala eu
407 quero trabalhar nesse sentido, estamos próximos da próxima eleição e com o Professor
408 agora aqui, provavelmente, vai continuar, eu me sinto muito feliz ou conheço na sua
409 representação, na sua qualificação, que este Conselho vai ter muita qualificação junto com
410 os novos conselheiros que virão. Muito obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
411 **de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
412 Maristela, pela sua contribuição ao debate. O último inscrito é o Conselheiro Glauber, pela
413 Secretaria de Obras. **Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria**
414 **Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI:** Boa noite, Presidente. Obrigado pela



oportunidade. Boa noite a todos conselheiros, colegas. Eu pedi a palavra em razão da citação da Secretaria de Obras, posteriormente, até nominalmente, né, a mim. E também por considerar de relevante preocupação a manifestação externa trazida pelo Michael. Vou ser bem breve, só assumindo aqui o compromisso sim, Presidente, Conselheiro Gomes, Conselheiro Felisberto, que eu acredito que não esteja mais aí, e o próprio Michael se ainda estiver. Eu me comprometo pessoalmente a levar o assunto ao Secretário André Flores, que está assumindo recentemente, mas, com certeza, já assume com o compromisso de tratar dos problemas que envolvem a nossa cidade, e, enfim, possa trazer um retorno na próxima semana ou até, possivelmente, daqui a pouco até uma agenda, caso o Michael tenha interesse em reunir ali alguns representantes da comunidade. Então, era mais para dar esse retorno e manter sim o compromisso de que a SMOI vai... Se houver a possibilidade tecnicamente, né, a possibilidade técnica de resolver o problema, com certeza a Secretaria irá resolver, bem como dito pelo Conselheiro Gomes. Agradeço a oportunidade, Presidente. Era isso aí. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheiro Glauber, pela contribuição, esclarecimento por parte da Secretaria de Obras. É um tema em debate hoje. Senhores Conselheiros, então, ouvidas essas falas das mais diversas no período de Comunicação, eu queria prestar alguns esclarecimentos. De fato, como noticiado nos meios de Comunicação, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, né, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, o Prefeito Municipal encaminhou, então, essa manifestação à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, indicando que o projeto de revisão do Plano Diretor seguiria em desenvolvimento pela Prefeitura de Porto Alegre, não mais contando com o apoio da universidade. Essa foi uma indicação que a gente fez, inclusive, pedi ajuda para vocês conselheiros na última reunião do Conselho, né. O Prefeito também deu, antes de tomar essa decisão final, fez esse indicativo, pediu ao reitor da universidade que, internamente, equacionasse esse rito que vem, independente da questão do momento de tramitação do CONSUN, mas na universidade como um todo vem se arrastando ao longo dos anos. Como vocês sabem, a revisão do Plano Diretor é uma responsabilidade, uma obrigação legal do poder executivo municipal, da administração. E nós, enquanto responsáveis legalmente, por isso temos cobrança dos órgãos de controle, temos cobrança da Câmara de Vereadores, temos cobrança da sociedade e a partir disso, desse comando legal de que a gente tem que revisar o Plano Diretor de 10 em 10 anos e a última revisão, por ter acontecido em 2010, a gente estruturou esta cooperação internacional com esse ente, que é o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o PNUD. E nesse formato de cooperação internacional, regado por dispositivos da União, há essa possibilidade de inserção do desenvolvimento de até 30% do projeto por meio de carta-acordo de uma universidade pública. Quando a gente firmou essa cooperação com o PNUD nós indicamos essa possibilidade, não necessariamente uma obrigatoriedade, porque, naturalmente, que seja efetivada essa pontuação, nós teríamos que ter a concordância formal da universidade, mas havia um indicativo, uma construção, porque sempre foi o nosso interesse que a gente comportasse dentro do projeto essa expertise técnica, esse conhecimento da universidade e dos seus quadros muito qualificados. Então, a partir da assinatura da cooperação lá ainda no âmbito de 2019, posterior a isso nós formalizamos junto à universidade, conforme explicado na reunião passada. Inclusive, com a ajuda do Professor Rômulo, né, criando esse rito interno para que a universidade pudesse ofertar as propostas, né, para serem avaliadas pela administração pública. Naturalmente, como a responsabilidade legal de revisão do Plano



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

462 Diretor é nossa, o projeto foi estruturado por nós, pela nossa equipe. E como existe uma
463 infinidade de produtos a serem desenvolvidos no escopo desse projeto, 30% nós
464 estávamos destinando para serem entregues pela Universidade Federal do Rio Grande do
465 Sul. Com essa tramitação internamente dentro da universidade nos foi oportunizado
466 escolher, dentre as diversas propostas envolvidas, a proposta que melhor atendesse ao
467 objetivo do projeto organizado por nós. Nós, motivamente, escolhemos a melhor proposta,
468 assim formalizamos em um processo que tramitou dentro da universidade e teve a
469 aprovação após uma extensa análise da Controladoria Geral da Universidade Federal do
470 Rio Grande do Sul, da Procuradoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da
471 comissão de apoio técnico ao Conselho da Universidade. Então, houve todas essas
472 instâncias técnicas que analisaram a legalidade, para mérito, enfim, da proposta. No
473 entanto, mesmo após essa análise e o indicativo em inúmeras oportunidades junto à
474 reitoria, porque a nossa relação, naturalmente, é com a reitoria da faculdade, é uma
475 relação institucional, o nosso indicativo da nossa necessidade urgente de que fosse
476 concluído esse processo na universidade. A gente indicou por inúmeras oportunidades,
477 oficiamos de que nós precisávamos encontrar um caminho imediatamente. Como Conselho
478 a gente respeita e entende isso, a universidade tem o seu rito, o seu fluxo interno de
479 discussão e isso talvez não vinha ao encontro do nosso prazo, da nossa obrigação de
480 fazer essa entrega, a gente indicou de que em não havendo essa tomada de decisão de
481 forma bastante célere nós seríamos obrigados a seguir outro caminho. E assim aconteceu,
482 teve a reunião após esse indicativo do CONSUN, o CONSUN novamente devolveu o
483 processo, aprovou o parecer de vista para que o projeto fosse devolvido à Faculdade de
484 Arquitetura para discutir o mérito, aquilo que já foi discutido há um ano. Foi tomada a
485 decisão, essa é uma prerrogativa da administração, nós estamos pagando a Universidade
486 Federal do Rio Grande do Sul, existe um recurso envolvido. Se a universidade puder
487 contribuir, né, sem ônus para o município, naturalmente, vai ser muito bem-vinda a sua
488 contribuição, a sua expertise técnica, o seu conhecimento no processo de revisão do
489 Plano Diretor. Mas nesse escopo de projeto, em função da responsabilidade que nós
490 temos perante os órgãos de controle, a gente, em decisão conjunta com o Prefeito
491 Municipal e com os demais atores envolvidos optou por seguir o projeto e executar a
492 cooperação firmada com o Programa das Nações Unidas. Então, a gente está fazendo um
493 rearranjo dessa estruturação, né, daqueles produtos que inicialmente iriam ser
494 desenvolvidos para serem executados via PNUD. Os processos, os procedimentos, as
495 contratações previstas na legislação federal, nos regramentos próprios que regem a
496 cooperação internacional. Então, existe um procedimento lá entabulado e a gente vai
497 seguir esse processo sempre de forma muito transparente, seguindo todos os ditames
498 legais, os princípios que norteiam a administração pública, assim como fazemos quando
499 tramitamos com essa cooperação junto à Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É
500 uma pena, né, eu acho que perder a cidade, mas chegou o momento, né, o Prefeito nos
501 sinalizou isso, que a gente não tinha mais essa prerrogativa de esperar esse reajuste,
502 esse rearranjo da universidade, que seguinte entende sim, é parte do processo, mas nós
503 temos uma obrigação legal e nós vamos segui-la com maestria, tentando entregar e sem
504 dúvidas vamos conseguir o melhor projeto para a Cidade de Porto Alegre. Está aqui a
505 nossa Diretora de Planejamento, a Patrícia Tschoepke, que junto com a equipe vem
506 fazendo um trabalho incrível na construção, na estruturação desse projeto. E a partir dessa
507 tomada de decisão, do Prefeito Municipal em a gente seguir a cooperação, a revisão junto
508 ao PNUD, a gente, então, programou no dia 03 de maio uma apresentação aqui no



509 Conselho do cronograma de trabalho da revisão do Plano Diretor, que envolve,
510 naturalmente, uma metodologia previamente já aprovada neste Conselho, que se
511 instrumentalizou por meio de uma instrução normativa, onde regra toda a metodologia, o
512 processo participativo. O Plano Diretor vai se dar a sua discussão ao longo deste ano, a
513 gente se comprometeu com a Câmara de enviar a proposta em agosto do ano que vem e
514 durante esse processo vamos fazer todas as oficinas, as conferências, os debates
515 públicos, os estudos técnicos necessários para as tomadas de decisão, né. A formação
516 dos grupos de trabalho, o Conselho tem um papel bastante importante nesse processo,
517 nessa revisão como um todo e a gente vai seguir aquilo que for aprovado pela ampla
518 maioria deste Conselho, que foi consubstanciado na instrução normativa. Em paralelo a
519 isso, queria compartilhar com vocês, então, em havendo essa sinalização e essa tomada
520 de decisão, né, com relação à universidade nós iremos por meio do PNUD fazer as
521 contratações que estávamos já organizando, mas, no entanto, já esperando esse
522 posicionamento da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Então, vamos fazer
523 contratações de apoio para a nossa equipe técnica, especialmente na estruturação do
524 banco de dados, no apoio e na gestão do projeto, em cenários de desenvolvimento
525 urbano, indicadores de desempenho, a simulação, visualização e análise de regras
526 urbanísticas, capacitação da equipe técnica em geoprocessamento e o próprio plano
527 também de comunicação do projeto, que são contratações que a gente ria fazer no âmbito
528 da cooperação, que já estavam prontas para serem liberadas. No entanto, a gente estava
529 esperando essa concordância ou não da universidade. Como não tivemos a gente vai
530 seguir o caminho do projeto, o caminho que já está previamente organizado e há bastante
531 tempo discutido e vamos sem dúvida trabalhar para entregar o melhor para a cidade. Né,
532 Patrícia? Eu acho que é mais ou menos isso. Tem algo a acrescentar? **Patrícia da Silva**
533 **Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
534 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Não, eu queria só complementar em relação à questão da
535 universidade, que a participação da universidade sempre foi uma prioridade da nossa
536 equipe técnica. Como eu vim da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, boa parte
537 dos técnicos que participam aqui por parte do município, da nossa diretoria, eles também
538 tinham esse engajamento. Então, com base nisso, nós quando estruturamos o documento
539 do PCTI, o primeiro documento que foi estruturado, foi uma questão nossa. Então, nós
540 fizemos questão, mesmo a universidade não ter sido consultada naquele momento,
541 inclusive, a universidade consultou por que o nome dela estava lá naquele momento, a
542 gente falou, nós colocamos o nome da universidade porque entendemos que ela seria uma
543 excelente parceira para fazer esse processo. Só que no momento da contratação, assim,
544 só a título de esclarecimento, eu entrei em contato com o Professor Rômulo, lá em 2020,
545 faz bastante tempo, Professor que eu respeito muito, para dar andamento a essa parceria.
546 Nós por parte do município em nenhum momento pensamos que deveríamos escolher
547 entre uma situação ou outra, isso é uma questão que foi colocada pela universidade.
548 Inclusive, nas manifestações nós vimos mérito de todas as propostas, tanto de um grupo
549 que estava selecionado, quanto outro grupo. Quando foi colocada a posição de que nós
550 teríamos que escolher, no conjunto entendemos adequada a proposta que escolhemos. E
551 aí demos andamento, e esse processo foi amadurecendo ao longo do tempo. Em março eu
552 encaminhei a proposta da carta-acordo conforme a estrutura montada pela nossa equipe
553 de como a gente entendia, já de acordo com o que está constante na instrução normativa e
554 isso foi amadurecido com as equipes técnicas, que, enfim, estavam tramitando e no fim
555 das contas, né, depois de todo esse tempo decorrido se questionou a nossa própria



556 decisão, o que ficamos um pouco incomodados, nós como equipe técnica. Enfim,
557 seguimos aí respeitando a decisão da administração, né, e vamos seguir, lamentamos.
558 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
559 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Exatamente. Bom, aqui nós encerramos essa relação no
560 escopo do projeto, porque somos apurados, temos responsabilidade, há um recurso
561 envolvido com relação a isso. Mas fica aberta a possibilidade dos professores, enfim, a
562 universidade contribuir na medida em que assim entender com a cidade. Naturalmente,
563 aqui tem o recurso envolvido, né, a gente vai ser apurado com esse recurso, mas fica
564 aberta a possibilidade, porque esse sempre foi o nosso objetivo, que a gente conseguisse
565 agregar, afinal nós estamos trabalhando em um projeto de cidade. Eu não tenho dúvida
566 que a universidade inserida na nossa capital do Rio Grande do Sul pode sim contribuir de
567 forma muito efetiva com a sua expertise. O processo de revisão tem um debate bastante
568 amplo, tem diversos momentos oficinas, conferências, inúmeras oportunidades de a gente
569 ter essa contribuição da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Esse sempre foi o
570 nosso objetivo, a gente sempre quis agregar. Então, nós sentimos bastante, a gente
571 alertou isso. E já tinha, só para vocês terem uma ideia, antes da manifestação do Prefeito,
572 da nota, eu já tinha alertado em outras oportunidades para a universidade de isto iria
573 acontecer, de que nós precisamos de celeridade no processo, porque de fato nós estamos
574 sendo cobrados, a responsabilidade é nossa de fazer o Plano Diretor, a sociedade nos
575 cobra, a Câmara nos cobra. A gente já teve um atraso em função da pandemia, que
576 tivemos que suspende o processo como um todo e agora, naturalmente, com o retorno à
577 vida um pouco mais normal, há uma cobrança muito mais incisiva com relação aos prazos
578 e a gente quer trabalhar com bastante esforço nesse projeto tão importante para a Cidade
579 de Porto Alegre. Em suma, de forma geral, era isso e seguimos à disposição. No dia 3,
580 então, Patrícia, a gente apresenta o cronograma já, rearranjando esses produtos que iriam
581 sair pela universidade, a gente vai reestruturar eles, porque a gente precisa de uma série
582 de estudos necessário, que vão consubstanciar as tomadas de decisão. Então, o
583 cronograma detalha um pouco como vai ser apresentado pela equipe técnica no próximo
584 dia 3. Enquanto isso nós iremos por meio da cooperação com o PNUD já ir liberando
585 essas outras contratações que são subsidiárias ao processo que já estava estruturado, só
586 aguardando, então, essa finalização com a universidade. É isso, Senhores Conselheiros.
587 Assim, o Professor Eber gostaria de falar. Eu vou deixar, como a gente está nesta pauta
588 um pouquinho mais livre, Professor, mas a gente tem aqui no rito, no funcionamento, eu
589 sugiro ao senhor dar uma estudadinha na nossa resolução de como funcionam os
590 procedimentos aqui para a fala do Conselho. Mas como o tema está em voga, em pauta
591 aqui, a gente já discutir na semana passada, tivemos uma conversa um pouco mais aberta.
592 Eu deixo, então, para falas contributivas um pouquinho mais livre e depois a gente
593 complementa para encerrar o assunto. **Eber Pires Marzulo (1º Suplente), Universidade**
594 **Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Caro Secretário, caros conselheiros, caras
595 conselheiras, vou ser brevíssimo. O Conselheiro Rafael Passos solicitou e acho que seria
596 interessante anexar a ata desta reunião, a correspondência enviada pela Presidente do
597 CONSUN, a vice-reitora da universidade, ao Prefeito e ao Secretário Germano Bremm,
598 com a data do dia 19 de abril, ou seja, a data do dia de hoje, em que grande parte das
599 questões se esclarece. É uma correspondência muito objetiva, muito clara e que mostra
600 nitidamente, inclusive, que há problemas de interpretação quanto onde o processo
601 demorou mais. Há pequenas distinções entre o relato do funcionamento na relação da
602 UFRGS com a equipe técnica, que está mais próximo do que eu acompanhei. E vou ser



603 bem sincero, eu não sou mais parte interessada, a não ser como professor da UFRGS e
604 como professor de planejamento e gestão urbana, mas fui, eu fui um dos coordenadores
605 de propostas de subprojetos no âmbito do escopo colocado pelo PCPI. Fazia parte de
606 outra equipe, não como coordenação e até uma pequena contribuição. Então, eu
607 acompanho o processo e sou do Departamento de Urbanismo. Então, acompanhei a
608 discussão quando o Professor Rômulo levou a questão a partir da antiga representante no
609 Conselho a Professora Livia Peccinini, a respeito da inclusão da UFRGS no PCPI. Então,
610 assim, houve um movimento da universidade para que o processo fosse célere e o vinha
611 sendo encaminhado era uma construção de uma proposta a partir de projetos para os
612 subprodutos, que eram quatro, mas, na realidade, um era bem pequeno, era de educação,
613 outra colaboração, outro era de diagnóstico e outro era de estratégia econômica. Eram
614 quatro subprodutos. O projeto, que de forma unilateral, através de uma manifestação do
615 Secretário, via e-mail, foi escolhido pela Prefeitura, rompendo com esse diálogo que
616 acontecia entre a equipe da UFRGS e a equipe técnica da Prefeitura, foi além do escopo,
617 não incorpora todos os elementos do escopo, apresenta equipe menor, embora dando
618 conta do conjunto, pretendendo dar conta do conjunto, pretendendo dar conta do conjunto
619 menor do que o número de pessoas envolvidas, pesquisadores e estudantes envolvidos
620 nas demais propostas, e, obviamente, menos detalhados, né, na medida em que cada...
621 Havia três propostas voltadas para subprodutos específicos, eu falei mais da educação
622 porque estava ligada à colaboração e participação, enquanto a proposta que foi excluída
623 de modo unilateral. A questão jurídica, Secretário, é outra discussão, não tenho essa
624 capacidade de avaliação. Agora, eu volto a salientar que venha a público, para que todos
625 os conselheiros tenham acesso à posição da universidade, que se inclua na ata a carta
626 que foi enviada para o Prefeito e para o senhor, a correspondência da vice-reitora na
627 condição de Presidente do Conselho, manifestando sobre a participação da UFRGS na
628 revisão do Plano Diretor. E manifestando o interesse da universidade. Então, gostaria de
629 salientar a importância desse documento ficar anexo à ata para conhecimento de todos os
630 conselheiros e conselheiras. Muito obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
631 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, obrigado,
632 Professor Eber. A gente entende, né, e respeita o seu posicionamento, Professor que foi,
633 que é um dos diretamente interessados, apresentou proposta e eu acho que muito bem
634 elaborada. A gente respeita e é boa a sua proposta apresentada aqui, de acordo com o
635 projeto. No entanto, como prerrogativa da administração, a gente fez uma análise das
636 diversas propostas apresentadas e motivou isso dentro do projeto, né. E após essa
637 escolha, né, toda essa análise foi aprovada e analisada de forma muito extensa pela
638 Procuradoria da UFRGS, pela Controladoria da Universidade, pelo Conselho de Apoio
639 Técnico. Então, todos anuíram, vamos dizer assim, concordaram e teriam apontado se
640 houvesse algum equívoco da própria administração dentro das nossas prerrogativas. Eu
641 acho que é importante só que se tenha claro que a prerrogativa com relação à escolha e o
642 alinhamento, se o projeto, se a proposta atinge o objetivo, se está de acordo com a nossa
643 expectativa, com os prazos, é da administração municipal, nós estamos pagando a
644 universidade. Então, de uma forma muito transparente, Professor, a gente fez essa
645 escolha, né, e definiu-se que seria o projeto A, o projeto B, o projeto C, enfim. Agora, o que
646 não pode de fato acontecer é a gente ter essa prerrogativa, foi nos dadas opções pela
647 universidade para a gente escolher dentre as diversas propostas e o grupo que não foi
648 escolhido não aceitar essa tomada de decisão. Então, eu acho que talvez esse seja o
649 pano de fundo que esteja dificultando essa tramitação, essa conclusão junto à



650 universidade. Não sei, estou eu aqui levantando um fato. É como eu disse anteriormente, a
651 gente precisa avançar, a gente motivou todos os atos dentro do processo e o projeto tem
652 que seguir de uma forma bastante transparente, como nos é devido naturalmente. Não é,
653 Patrícia? Eu acho que foi isso com relação à escolha. Alguma coisa? **Patrícia da Silva**
654 **Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
655 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Não, eu acho que é isso, né, a escolha é nossa. **Germano**
656 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
657 **SMAMUS:** Está bem. Perfeito, então, com relação ao ofício trazido, cabe à universidade,
658 não sei se a universidade. Está falando por meio da vice-reitora, eu acho que oficiou o
659 Prefeito. Naturalmente, a figura, a pessoa a avaliar, o Prefeito está viajando, esse ofício
660 vai ao Prefeito, não teria como trazer esse assunto. Mas assim, já posso adiantar que a
661 nossa relação, naturalmente, é institucional, institucional a gente se relaciona com a
662 reitoria, né, a representação da universidade. Então, todos os pontos trazidos naquele
663 ofício, inclusive, já tinham sido alertados e amplamente esclarecidos por nós, em ofícios
664 anteriores para a instituição. Entendeu? Apontando todos esses trâmites, todos esses
665 ritos. E se hoje chegou um ofício da vice-reitora apontando alguns pontos e solicitando
666 alguns esclarecimentos, certamente, assim será respondido pela administração,
667 referendando aquilo que já foi institucionalmente respondido e esclarecido junto à reitora
668 da universidade, que é com quem a gente se relaciona, né, em função de ser uma
669 instituição. Não sei se tinha alguém, algum outro ponto? Não? Está bem, Senhores
670 Conselheiros, temos que avançar na nossa discussão, são 19h17min. Temos a
671 deliberação em relação às atas anteriores:

672 **3. VOTAÇÃO:**

673 **3.1. ATAS 2926 (29/03), 2927 (05/04) E 2928 (07/04)**

674 As atas foram disponibilizadas. Eu consulto aos conselheiros se temos alguma objeção ou
675 abstenção à aprovação das atas referidas? Por favor, se assim tiver consigne no chat que
676 a gente possa fazer a leitura, senão a gente aprova as atas referidas e disponibilizadas o
677 Item 3 da pauta. Um voto contrário da Conselheira Claudete, uma abstenção do
678 Conselheiro Rafael Passos, uma abstenção da Conselheira Tânia da RGP 4, uma
679 abstenção da Conselheira Jussara em relação à ata do dia 07/04. Uma abstenção do
680 Conselheiro Hermes. A Conselheira Claudete vota de forma contrária porque entende que
681 a ata não corresponde à sessão, lembrando que está disponibilizado no nosso canal da
682 SMAMUS no YouTube, as reuniões são transmitidas ao vivo. Então, fica disponível ali. A
683 Conselheira Maristela uma abstenção, uma abstenção do Conselheiro Emílio do CAU do
684 dia 07/04. Conselheiro Wagner uma abstenção. Conselheiro Koren uma abstenção. Temos
685 08 abstenções, 01 voto contrário e 15 votos favoráveis, com exceção das duas atas, da
686 Conselheira Jussara e do Conselheiro Emílio, na ata de 07/04, 02 abstenções.
687 **APROVADAS AS ATAS.** Então, Senhores Conselheiros, a nossa pauta, eu acho que
688 feitos os devidos debates, esclarecimentos, a cidade tem que continuar, conto com vocês
689 aí para o nosso processo de revisão do Plano Diretor, bastante importante para a Cidade
690 de Porto Alegre. Há muito tempo a gente vem debatendo, já aprovamos aqui a instrução
691 normativa com aos procedimentos, a metodologia, enfim, de trabalho, a participação deste
692 Conselho. Então, vai ser, sem dúvida um ano de bastante trabalho, bastante esforço. E
693 superadas as adversidades aí que a gente teve, faz parte, é natural de um processo tão
694 complexo, de diversos atores, né, de a gente tentar contemplar, a gente tem que superar e
695 ir em frente, porque a responsabilidade é nossa também, é de vocês também, que têm um



696 papel extremamente importante nessa revisão. O Prefeito tem nos cobrado bastante, a
697 Câmara tem cobrado essa revisão. Eu não tenho dúvida que a gente vai conseguir fazer
698 um trabalho com o time que está muito dedicado aí nessa revisão, com o esforço de vocês,
699 de todas as formas, com o apoio dos diversos atores, universidades, sejam privadas,
700 sejam públicas, né, que podem contribuir para esse processo. Não tenham dúvida, são
701 atores importantes. Ressalto aqui que em momento algum a gente quer excluir qualquer
702 contribuição e participação desses atores no processo de revisão. Acontece que o projeto,
703 né, nesse escopo aí a gente tem uma responsabilidade, a gente tem uma apuração, a
704 gente tem recurso envolvido e a gente precisa fazer esse projeto acontecer. Então,
705 superados esses pontos eu peço a compreensão, o carinho de vocês para que a gente
706 continue criar avançando nas pautas de importância para a cidade. Seguindo, então, qual
707 o item, Camila, que nós temos de pauta?

708 **4. ORDEM DO DIA:**

709 **4.03. EXPEDIENTE: 21.0.000002200-1 e 21.0.000012298-7;**

710 **INTERESSADO: Vasco Gilnei Silveira da Rosa;**

711 **ASSUNTO: Estudo de Viabilidade Urbanística – EVU;**

712 **LOCAL: Rua Cinco Mil Cento Dezessete, 616 (RGP 6 – Hípica);**

713 **RELATOR: CAU/RS (Redistribuído em 29/03/2022);**

714 **PRAZO PARA PARECER: 12/04/2022;**

715 **APRESENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO: 29/03/2022;**

716 **Histórico: Distribuído em 29/10/2021 à ACESSO, com prazo para relato em**
717 **09/11/2021. Parecer inconclusivo apresentado em 29/03/2022, sendo redistribuído**
718 **para CAU/RS;**

719 **APRESENTAÇÃO DO PARECER: 19/04/2022.**

720 Esse processo foi redistribuído em função do voto contrário ao relato apresentado na
721 reunião anterior. O prazo para relato é 12/04, já houve apresentação do Planejamento, do
722 qual eu peço para que nos lembre, então, do que se trata o expediente e depois o
723 Conselheiro Emílio... Tem condição de fazer o relato, Conselheiro? **Emílio Merino**
724 **Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:**
725 Boa noite, Secretário. Peço desculpas, mas ontem teve um debate do Plano Diretor de
726 Torres. Então, eu me encontro realmente afônico, né. Mas antes de fazer o relato, eu
727 estava para pedir diligências, tem uma diligência bastante importante, que nesta tarde
728 pude pedir, muito amavelmente à Camila, para poder fazer essa diligência para a EPTC,
729 DMAE e a RGP 06. Então, estou anexando, se vocês quiserem hoje mesmo essa
730 solicitação para o Secretário Germano poder providenciar essa diligência, o qual me
731 servirá de embasamento para o relato final, que acredito não tenha nenhum tipo de
732 problema. Simplesmente constatações que deveremos fazer indagações a esse projeto de
733 impacto. Então, acredito que tenha que botar em votação se é possível ou não. **Germano**
734 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
735 **SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheiro Emílio. Então, acho que vamos dispensar a
736 apresentação da retomada do assunto pela Equipe do Planejamento, que também foi
737 recentemente apresentado. E o Conselheiro Emílio, então, solicita diligências. Só de



738 repente esclarece para os conselheiros tomarem conhecimento. É para qual órgão, qual
739 secretaria? **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio**
740 **Grande do Sul – CAU/RS:** São para a EPTC, medidas de micromobilidade e
741 acessibilidade universal dentro dos lotes A, C e D. Ao DMAE, especificamente, para todas
742 essas famílias que estão assentando. E uma reunião formal, que acredito que seja de
743 praxe com o Conselheiro Gomes e sua equipe de delegados, para pode debater
744 simplesmente um pouco ou alinhar o relatório final que vou ter que fazer. E para tudo
745 isso eu estou solicitando, eu não sei se é possível ou não, por serem eminentemente
746 técnicas as perguntas que estou fazendo, eu precisaria ter uma interlocução de
747 coordenação com representantes. Eu não sei se pode ser virtual ou presencial, sem
748 nenhum tipo de problema. E acredito que não tenha maior tipo de problema. Então, quero
749 saber se é possível ou não ter esse tipo de relacionamento ou simplesmente fica na
750 escrita? **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
751 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro. Com relação aos questionamentos
752 técnicos levantados, a gente encaminha o projeto em diligência à CAUGE, que tem esses
753 assentos dos diversos órgãos. Então, a partir dessas análises que vieram das secretarias,
754 fazer esses esclarecimentos. E com relação só ao ponto de participação, de região, e a
755 isso o conselheiro representante da região tem essa prerrogativa de fazer essa reunião
756 para manifestar o seu voto. E o senhor, naturalmente, também como conselheiro pode em
757 paralelo organizar isso, enquanto se encaminha a questão das diligências técnicas que a
758 administração vai responder e fazer essa discussão e organização com a comunidade,
759 fazer esse diálogo com o conselheiro representante da região, para consubstanciar o seu
760 voto, o seu relato na reunião subsequente. Então, eu consulto se há objeção à diligência
761 entabulada pelo Conselheiro Emílio à CAUGE para que articule junto com os demais
762 órgãos as respostas dos quesitos levantados. Conselheiro Gomes, queria contribuir antes
763 da gente consultar? **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
764 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Conselheiro Emílio, estou totalmente à disposição para
765 fazer uma visita local e tal, fazer uma discussão. Não vou te levar para uma reunião do
766 fórum, até porque o fórum não está se reunindo, quando nós retomarmos, se tivesse
767 poderia até ir apresentar o projeto e tudo mais, mas fico a tua disposição para fazer uma
768 visita na região, fazer uma discussão. Até seria bom. Se tu não tens o meu contato, tu
769 deves ter o meu contato, senão a Secretária te passa meu telefone, e-mail e tal. Era isso.
770 **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do**
771 **Sul – CAU/RS:** Agradeço sua predisposição democrática para poder tratar desses
772 assuntos. Eu acho que coordenando entre técnicos, que somos nós, podemos ver outra
773 maneira de vislumbrar possíveis problemas que possam ter nesse empreendimento. Então,
774 agradeço sobremaneira a sua participação e sua abertura democrática para poder
775 estabelecer esse diálogo. Obrigado, Conselheiro. **Germano Bremm, Secretário**
776 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
777 Conselheiro Gomes, Conselheiro Emílio. Então, consulto se temos objeção ao pedido de
778 diligência do Conselheiro Relator. Por favor, manifeste no chat. Não havendo
779 contrariedade a gente aprova as diligências solicitadas e encaminha à CAUGE para que
780 preste na medida do possível esses esclarecimentos levantados pelo conselheiro.
781 Obrigado. Conselheiros, então, avançamos ao Item 4.04 da pauta:

782 **4.04. EXPEDIENTE: 0.0.000033483-0;**

783 **INTERESSADO: Município de Porto Alegre;**



784 **ASSUNTO: Gravame de traçado vário;**
785 **LOCAL: Macrozona 05, UEs 30, Bairro Ponta Grossa - Prolongamento da Rua Ilton**
786 **Moreira de Souza até a Av. Juca Batista; Prolongamento da Rua Eli Goraieb até a Av.**
787 **Juca Batista; Prolongamento da Dir. Cinco Mil Cento Oitenta até a Av. Principal da**
788 **Ponta Grossa (RGP 8 – Ponta Grossa);**

789 **RELATOR: SMOI (Distribuído em 07/01/2022);**
790 **Histórico: Distribuído em 17/06/2020 para SMOI. Solicitação de retirada de pauta**
791 **para revisão pela CPU em 24/08/2021, retornando à pauta em 07/01/22. Solicitação de**
792 **extensão de prazo em 29/03/2022;**

793 **PRAZO PARA PARECER: 18/01/2022;**

794 **APRESENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO: a apresentar;**

795 **APRESENTAÇÃO PARECER: a relatar.**

796 Eu acho que na outra reunião a gente tinha recebido o parecer favorável na Secretaria,
797 mas como tinha trocado o conselheiro da representação a gente postergou o tempo para
798 relato. Eu pediria, então, para a nossa Equipe do Planejamento, por meio da nossa
799 Coordenadora Vaneska Henrique, que está aqui presente, para nos lembrar do que se
800 trata o assunto, aí depois eu oportunisto, Conselheiro Glauber, para fazer o relato. Está
801 bem? **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de Municipal de Urbanismo,**
802 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu fiquei em dúvida se não seria um
803 processo para o DEMHAB também, tinha uma consideração, mas não sei se a conselheira
804 está presente. Eu entendo que sim. O Conselheiro Glauber está pedindo a palavra,
805 Secretário. **Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretária Municipal de**
806 **Obras e Infraestrutura – SMOI:** Eu não sei se não seria mais proveitoso, até para poupar
807 a Vaneska de fazer toda a apresentação, que na penúltima reunião eu pedi prorrogação
808 do meu relato em razão de eu ter herdado esse relatório da nossa antiga Conselheira, a
809 Gabryela, por preferir inclusive fazer meu próprio relato e investigar o que tivesse que ser
810 investigado. Por sorte, eu recebi um apontamento muito propositivo da Conselheira do
811 DEMHAB, que entre os três gravames aqui que eu relataria, né, um seria o prolongamento
812 da Rua Ilton Moreira de Souza até a Avenida Juca Batista, com gabarito de 12,5m. A outra
813 seria o prolongamento da Rua Eli Goraieb até Avenida Juca Batista, com gabarito de
814 12,5m. E a terceira seria o prolongamento da Diretriz Cinco Mil Cento Oitenta até a Av.
815 Principal da Ponta Grossa, com gabarito de 2,5m, que eis aí o apontamento onde fomos lá,
816 inclusive, em diligência ao local, Presidente. Identificamos que o eixo que estava ali como
817 diretriz, como previsão da via, afetaria aproximadamente oito residências. Então, até a
818 pedido do DEMHAB eu gostaria de encaminhar uma proposição de diligência ao DEMHAB.
819 E não sei o que ficou combinado ali entre o DEMHAB, se vai encaminhar juntamente
820 também ali com a Empresa de Planejamento, para fazer uma revisão nesse traçado para
821 que não se afete essas oito residências. Se a gente tem terreno ao lado que poderia fazer
822 o traçado, passar lateralmente, finalizando lá atrás, onde é uma área já da Prefeitura, do
823 município, eu acho que facilita e não impacta as famílias, também facilita a vida do poder
824 público. Então, eu gostaria de deixar esse encaminhamento de diligência ao DEMHAB
825 inicialmente. Caso tenha a necessidade de mais algum órgão, eu até peço que a
826 Conselheira do DEMHAB se manifeste nesse momento. **Germano Bremm, Secretário**
827 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem.



828 Lisiane, tu tens algo a contribuir? **Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente),**
829 **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Boa noite a todos. Nós fomos no
830 local e realmente o DEMHAB gostaria de sugerir modificações para o terreno ao lado, que
831 está desocupado. Então, a gente vai fazer a composição no processo para que não afete
832 essas famílias e nos comprometemos a responder o quanto o processo. **Germano Bremm,**
833 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
834 Está bem. Obrigado, Lisiane. Então, a gente devolve em diligência para o DEMHAB, para
835 esses esclarecimentos, eu consulto se há objeção ao encaminhamento do Conselheiro
836 Glauber. O Conselheiro Rafael Passos tem uma Questão de Ordem. **Rafael Pavan dos**
837 **Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Um pedido de
838 esclarecimento. Nós estamos votando o parecer do Conselheiro Emílio na sua completude,
839 todas as diligências que ele solicita, é isso? **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
840 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não, o do Conselheiro
841 Emílio foi, a gente deliberou aquela diligência com relação ao processo anterior pautado.
842 Agora nós entramos no 4.04 da pauta, que é o relato da Secretaria de Obras, do
843 Conselheiro Glauber. Então, ele trouxe esses pontos, encaminhando essa necessidade de
844 complementação, nesse sentido. Então, eu consulto aos conselheiros se há objeção a
845 esse encaminhamento de diligência do Conselheiro Glauber ao DEMHAB, para que haja
846 essa complementação, talvez readequação das informações, conforme a Lisiane trouxe
847 aqui. Em não havendo objeção, então, aprovamos a diligência do Conselheiro Glauber.
848 **Camila Maders Fonseca Coelho, Secretária Executiva da SMAMUS:** Lembrando que
849 eles devem enviar por e-mail. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo,**
850 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim. Importante, a Camila, nossa
851 Secretária Executiva, lembra, Glauber, de enviar por escrito para ficar formalizado no
852 processo, também ao Conselheiro Emílio, as diligências para que a gente registre no
853 processo. Feito isso, então, avançamos ao Item 4.05:

854 **4.05. EXPEDIENTE: 21.0.000098107-6;**

855 **INTERESSADO: Município de Porto Alegre;**

856 **ASSUNTO: Gravame de Equipamento Comunitário;**

857 **LOCAL: Estrada Afonso Lourenço Mariante, 4401 - Bairro Lomba do Pinheiro e Rua**
858 **Sergio Jungblut Dieterich, s/n – Bairro Sarandi (RGP 3 – Sarandi e RGP7 Lomba do**
859 **Pinheiro);**

860 **RELATOR: METROPLAN (Distribuído em 04/03/2022);**

861 **PRAZO PARA PARECER: 15/03/2022;**

862 **APRESENTAÇÃO PLANEJAMENTO: Apresentado em 29/03/2022;**

863 **APRESENTAÇÃO RELATÓRIO DE VISTA: 1) Ronie Gomes – RGP3; 2) Adroaldo –**
864 **RGP2 e 3) Maristela – RGP7.**

865 Então, antes de eu oportunizar o relato de vista, vou pedir só para a nossa equipe, a
866 Vaneska tem aqui para a gente compartilhar com os demais, relembrar do que trata o
867 assunto e depois eu oportunizo, se assim entenderem os conselheiros, para fazer os
868 relatos. Vamos colocar em discussão e depois em votação. **Vaneska Paiva Henrique (1ª**
869 **Suplente), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade**
870 **– SMAMUS:** Boa noite. É o processo 21.0.000098107-6, é um gravame de unidade de



871 triagem na Estrada Afonso Lourenço Mariante, 4.401, Bairro Lomba do Pinheiro, Rua
872 Sérgio Jungblut Dieterich, s/n – Bairro Sarandi. O requerente é para DMLU. Esse processo
873 faz parte de um total de 16 unidades de triagem contratadas pela Prefeitura, que ficaram
874 de fora dos demais processos de gravame. Acredito que os conselheiros que estão há
875 mais tempo lembram os processos que já tramitaram aqui a respeito das unidades de
876 triagem. Isso porque no primeiro momento, gravadas no PDDUA não seria uma questão do
877 gravame, mas depois, tardiamente, foi identificado pela equipe que essa foi incluída com a
878 solicitação do Ministério Público para fins de informação e não se tratava de um gravame.
879 Então, existia a necessidade de consolidar enquanto gravame de equipamento
880 comunitário. Dado o exposto, para sanar esse equívoco, se solicitou o gravame dessas
881 áreas com equipamentos comunitários, assim como as outras e reconhecendo, então,
882 nessas áreas como importantes equipamentos da cidade, viabilizando assim a possível
883 regularização da atividade, que é um processo também que está em andamento na
884 diretoria. No cenário atual permanecendo como áreas estratégicas, então, como
885 equipamentos comunitários em cenário futuro. Então, no caso específico dessas duas
886 unidades de triagem não é necessária a alteração do urbanístico, como foi em outras que
887 tramitaram no Conselho. Aqui a localização da unidade de triagem no mapa da Região de
888 Planejamento 7 e aqui mais próximo, né, e com fotos da situação. Aqui a outra unidade no
889 Bairro Sarandi. Isso foi encaminhado para a Equipe de Projetos Especiais 3, um
890 documento, além das orientações atendidas com a orientação para promover
891 prolongamento de cadastro de traçado viário. E solicitou também a possibilidade de
892 cadastramento do logradouro. Isso também está no anexo do projeto. A Equipe de Projetos
893 Especiais 3, então, encaminhou à Unidade de Gestão e Monitoramento, sugerindo tramitar
894 proposta de isenção junto ao CMDUA. E uma vez concluída a tramitação dessa retorna
895 para a Equipe de Projetos Especiais 3 para andamento da análise da extensão, do
896 cadastramento da rua referida. E aqui o último encaminhamento da nossa Procuradoria,
897 que avalia essa proposta de gravame e não coloca óbice. Aqui aponta a Procuradoria, o
898 objeto da inclusão de gravame de equipamento comunitário nos bairros Lomba do Pinheiro
899 e Sarandi. Então, são as duas unidades que foram ali demonstradas, coloca ali a
900 justificativa que foi colocada pela Equipe de Planejamento, a necessidade de ter esses
901 gravames para poder proceder o processo de regularização dessas unidades de triagem.
902 E coloca não haver óbice jurídico para a assinatura dessa resolução. A proposta aqui,
903 mais um detalhamento da proposta, né, que cita a estação de transbordo da Lomba do
904 Pinheiro e a unidade de triagem (...) norte e a proposta, então, de inclusão desses
905 polígonos como gravame de equipamentos comunitários. A justificativa, como foi já
906 apontada, é a localização atual das unidades de triagem e essa necessidade, então, de
907 poder trazer essa possibilidade de regularização da situação atual. Os anexos da minuta
908 de resolução, aqui na esquerda sem gravame, aqui na direita o polígono do gravame, da
909 mesma forma para a unidade do Sarandi. Seriam esses os principais pontos, qualquer
910 outra questão a gente que fica à disposição para esclarecimento. Obrigada. **Germano**
911 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
912 **SMAMUS:** Obrigado, Vaneska, por nos esclarecer e retomar o tema. Avançando, então, eu
913 consulto aos conselheiros, não sei se o Conselheiro Ronie Gomes está aqui para fazer o
914 relato de vista. Lembrando que o relato de vista sempre vem por escrito, Conselheiro. E a
915 gente, então, faz a leitura. Acho que o Conselheiro não enviou, né, Camila, com relação ao
916 processo? É isso, Conselheiro Ronie? **Ronie Gomes (1º Suplente), Região de Gestão de**
917 **Planejamento Três – RGP. 3:** Eu queria pedir mais um prazo para o processo, porque



918 ficaram algumas coisas meio que... Como eu vou dizer? Assim, penduradas e eu gostaria
919 de relatar isso na próxima reunião. Eu tive contato com o pessoal da triagem lá, com o
920 pessoal do DMLU e pairaram algumas dúvidas ainda que ainda estou esperando uma
921 resposta do DMLU, que era para vir hoje e ainda não veio. O posso fazer esse relato na
922 próxima terça-feira. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio
923 Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Ronie.
924 Regimentalmente, a gente não tem essa previsão de prorrogação do relato de vista,
925 porque o processo já vem com um rito, Conselheiro, e isso é uma pactuação que a gente
926 fez e se transformou em uma resolução de procedimentos aqui neste Conselho. Como ele
927 já teve o momento do relator, da diligência lá, essas oportunidades anteriores do processo.
928 Quando ele chega ali no momento do relato de vista não há essa previsão legal com
929 relação à prorrogação com relação ao relato. Mas talvez, né, temos aqui o Conselheiro
930 Adroaldo e a Conselheira Maristela, que solicitaram também o relato de vista, talvez eles
931 contribuam para o processo e a gente faz essa discussão e depois a deliberação.
932 Conselheiro Adroaldo? **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de
933 Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite, Presidente. Boa noite, Conselheiros. **Germano
934 Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –
935 SMAMUS:** Já lhe damos, Conselheiro Ronie, a palavra. É uma Questão de Ordem do
936 Conselheiro Ronie. Depois a gente oportuniza ao Adroaldo. **Ronie Gomes (1º Suplente),
937 Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Tá, eu gostaria, então, de fazer esse
938 relato, só os apontamentos. Concordo parcialmente com o relato feito pela METROPLAN e
939 pela Prefeitura, só que, o que me preocupou, que eu estava esperando as respostas, veio
940 uma parcial dela, então, vou para a parcial que eu tenho. Pode ser? **Germano Bremm,
941 Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
942 Pode ser. **Ronie Gomes (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP.
943 3:** É só um apontamento. Em relação ao Sarandi, foi onde eu visitei com o Conselheiro
944 Adroaldo e os delegados da minha região, o que nos preocupou é que justamente, onde
945 fica a triagem, onde era o gravame, era um aterro antigo ali e aí sabe que todo o aterro,
946 sendo aterrado, sendo completado, ele tem gás metano, só que o afluente desse gás
947 metano está saindo em um arroio ali próximo. Entendeu? Esse é um dos apontamentos
948 que me preocupou, vai fazer um gravame, vai permitir que seja feita a regularização em
949 cima de um aterro ali na zona norte, é meio preocupante. O pessoal da triagem que
950 trabalha ali disse que o aeroporto cedeu uma área para que o DMLU construísse uma
951 nova triagem para trabalhos e o DMLU disse que não tem previsão. O local onde esse
952 pessoal está trabalhando é insalubre. O terceiro ponto que nos deixou preocupado foi que
953 com os custos, pelos relatos, os custos com o licenciamento vão ficar por conta de quem
954 trabalha ali, não é da Prefeitura, não é de ninguém. Quer dizer, quem está trabalhando, se
955 quiser regularizar, vai ter que pagar todos os custos, só que eles ganham um salário
956 mínimo. São três pontos que me deixaram preocupado. Entendeu? Se eles já têm outra
957 área para irem, que o DMLU já deveria ter construído em 2019, não construiu ainda e não
958 tem previsão, então, por que o gravame para deixar eles ali em um lugar que tem um
959 aterro? E eles ainda têm que pagar se quiserem regularizar. É esse o meu relato.
960 Parcialmente eu sou sim, com essas ressalvas, eu sou favorável ao gravame, só que se for
961 para eles ficarem é complicado. Essa é a minha colaboração. **Germano Bremm,
962 Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
963 Obrigado, Ronie. Então, lembrando só o Ronie, que está mais recente, ingressando nesse
964 debate, nos ritos, sempre o relato de vista, eventualmente, a gente tem... Eu oportunizei



965 aqui, é por escrito, a gente tem essa previsão regimental. Mas está consignado, porque
966 assim, também, além da questão do relato de vista, tem a oportunidade agora, depois que
967 a gente terminar os relatos, a gente abre para a discussão, aí toda a sua fala se enquadra,
968 naturalmente, dentro do processo de discussão, antes da deliberação. Então, é muito bem-
969 vinda, mas tem essa previsão regimental que pode acontecer no processo de discussão.
970 Perfeito. Conselheiro Adroaldo. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão**
971 **de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite, Presidente. Boa noite, Conselheiros.
972 Presidente, então, eu fiz de propósito, não enviei por escrito o relatório porque eu estava
973 aguardando sim esses dados aqui da zona norte, do Sarandi, porque a gente já tinha
974 conversado com o Conselheiro Ronie de fazer a vista em conjunto, já que estivemos juntos
975 lá no local. Eu estava aguardando porque a gente quer apoiar sim a região como um todo
976 e todos esses trabalhadores das unidades de triagem. Eu tenho parcialmente também,
977 porque eu estive em dois momentos lá na Lomba. Hoje à tarde, inclusive, eu fui lá e
978 concluí a minha conversa com os trabalhadores de lá. Então, eu quero falar agora o meu
979 relato e depois eu mando para a Camila. O que eu estiver aqui vai embora, não quero
980 deixar atrasar isto aqui. Então, só para completar, os dados do processo a gente já tem, só
981 para relatar assim, eu estive lá na Lomba, na estação de transbordo, onde funciona, são
982 dois galpões das unidades. Bom, conversei com os trabalhadores, é um local onde já
983 trabalharam 140 pessoas, hoje está em torno de 75 trabalhadores. Em um dos galpões
984 trabalham 46 pessoas e na outra em torno de 29 pessoas. Então, eu falei com a presidente
985 da UTC, com a Lidiane e com a Zuleide, que é a presidente da cooperativa. Lá eles
986 trabalham, o material que eles recebem é totalmente (Inaudível/interferência no áudio) e
987 precisa de cuidados especiais. Eu vi que as condições de trabalho são muito precárias.
988 Tem prensa quebrada, que precisa de conserto, as pessoas precisam trabalhar e o
989 material, não tem ferramenta de trabalho, que seria a prensa e não funciona de um dos
990 galpões. Eu acho que nós precisamos sim esse grupo de trabalhadores não só hoje
991 aprovando o processo de gravame para regularizar, mas precisa de um olhar do DMLU
992 para essas pessoas que vão para lá, que se expõem ao trabalho e acabam não tirando
993 uma renda necessária para sustentar essas famílias. Verifiquei também, a cobertura do
994 galpão lá, são dois, em um deles, para fazer carga e descarga e dia de chuva, tem que
995 ficar no rigor da chuva, no frio, enquanto carregam os caminhões. Nós precisamos
996 urgentemente construir lá uma cobertura de acesso para qualificar o trabalho desse
997 pessoal, melhorar a qualidade dos serviços. Eu acho que a matéria prima deles, que é o
998 material para reciclagem, precisa ser mais qualificado. Eu consegui em muitas partes da
999 cidade, próximas da Lomba do Pinheiro, a Conselheira Maristela vai falar depois, conhece
1000 melhor que eu a região, mas nós precisamos de um material mais qualificado para que
1001 eles possam ter uma renda maior. Então, seria esse o meu relatório, a gente quer apoiar
1002 sim para votar e continuar se qualificando, tirando o sustento daquele espaço e para que
1003 voltem as 140 pessoas a trabalharem ali, que hoje estão só 75. E sempre pedindo que
1004 melhorem a qualidade. Eu vi fiação solta, com energia, o cesto que as pessoas trabalham
1005 está quebrado, pode cair aquilo e machucar as pessoas, as paredes estão improvisadas,
1006 prensa quebrada. Então, eu acho que é sim necessário, Conselheira Maristela e outros
1007 conselheiros, da gente fazer uma visita urgentemente nessas unidades de triagem que
1008 precisam de um apoio maior do DMLU e da Prefeitura como um todo. Obrigado. Seria esse
1009 o meu relatório, Presidente, depois eu mando por escrito para a Secretária Camila. O voto
1010 vai ser favorável. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
1011 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Adroaldo, pelo relato,



1012 achei bem esclarecedor para os demais conselheiros. A gente ainda tinha a Conselheira
1013 Maristela, né? **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete –**
1014 **RGP. 7:** Sim, Secretário. Desde já eu quero pedir desculpas, mas pode ter certeza que o
1015 próximo conselheiro a vir vai ser bem melhor que eu, ao menos mais organizado. (Risos).
1016 Assim, eu estou me desculpando, mas uma coisa maravilhosa que está acontecendo
1017 comigo, que a minha filha se internou hoje para ser mãe, eu vou ser vovó. Então, estou
1018 um pouco atrapalhada, mas não justifica, porque nós temos coisas para encaminhar. Sim,
1019 sou favorável à questão da aprovação, ressaltando a questão desses apontamentos, mas
1020 já estamos marcando com o Diretor Presidente do DMLU para a próxima semana, pós-
1021 carnaval. Quero convidar os conselheiros, vou passar aqui para que seja encaminhada
1022 oficialmente uma visita para ver todos esses problemas, porque essa questão da UTC,
1023 assim como todas as outras, é 30% do nosso lixo da nossa cidade. E essa em especial é
1024 exatamente a questão hospitalar. Então, ele tem um cuidado muito maior. Há 20 anos nós
1025 fundamos essa associação com as mulheres, são três mulheres que estão à frente dessa
1026 luta, hoje eu não pude ir e o Adroaldo disse que deu graças a Deus que eu não fui, porque
1027 ele se sentiu lá, né, Secretário, super bem recepcionada. Olha aqui, ó, quando o pessoal
1028 for lá tem que receber bem. (Risos). Fora a brincadeira, né, é uma questão muito séria
1029 realmente, nós tivemos um problema de um incêndio, que o diretor... Aliás, um dos
1030 grandes diretores desta Prefeitura, né, que está lá à frente do DMLU, mas com certeza
1031 carece sim desses problemas que foram muito bem colocados aqui, mas que eu acho que
1032 também foi apontado em um caminhar aqui agora. Não sei se foi a Claudete que
1033 falou sobre a questão do GT sobre os galpões. Eu acho que nós deveríamos chamar o
1034 Pedro e as pessoas que são da associação dos galpões para nós nos atermos, né. Então,
1035 sim, favorável, né. E vamos lá, porque nós ficamos 2 anos, Secretário, juntando a comida
1036 para levar para aquele povo para eles poderem ter os salários do produto do trabalho
1037 deles, senão eles teriam que tirar também da alimentação e descontar, aí o que restasse
1038 ficaria para eles. Então, eram essas considerações. Por favor, mais uma vez desculpa por
1039 não ter encaminhado, mas subscrevo aí a aprovação, tanto da zona norte quanto da
1040 Lomba do Pinheiro. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
1041 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Maristela. Parabéns,
1042 que venha e traga muita luz na vida da família, ilumine todos vocês. Eu não tenho dúvida,
1043 criança é renovação, é alegria, né. Então, muita felicidade para ti e para a família toda aí.
1044 Obrigado pela contribuição, então, o esclarecimento aqui no processo pautado. Nesse
1045 sentido, então, eu abro, vencidos os relatos de vista, abro inscrição para debate do
1046 processo 4.05 da pauta, é o gravame de equipamento comunitário. Abro para debate e
1047 temos conselheiros inscritos para debater o assunto. Em não havendo inscritos para
1048 debater a gente avança para votação. Eu acho que nos relatos de vista e na apresentação
1049 da equipe da Vaneska, do planejamento, já foram bem elucidados todos os pontos. Nesse
1050 sentido, então, não havendo inscritos para o debate eu inauguro o período de votação
1051 consultando a Conselheiro Lisiane, representando o DEMHAB. Como vota, Conselheira,
1052 favorável ou contrária ao parecer favorável do relator? **VOTAÇÃO: Lisiane Sartori**
1053 **Fioravanço Magni (Suplente), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:**
1054 Favorável. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de**
1055 **Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável (Chat). **Sônia Castro (Titular), Gabinete do**
1056 **Prefeito – GP:** Favorável ao parecer. **Daniel Cardoso Leite (Titular), Fundação**
1057 **Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:** Favorável
1058 (Relator). **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria de Municipal de**



1059 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Favorável. **Fernanda Brito**
1060 **da Silveira (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico –**
1061 **SMDET:** Favorável. **Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria**
1062 **Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI:** Favorável. **Gustavo Garcia Brock**
1063 **(Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Favorável. **Eber Pires**
1064 **Marzulo (1º Suplente), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Eu acho
1065 que essas discussões sobre a questão de contaminação do solo bem delicadas. Eu me
1066 abstenho. **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia**
1067 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Favorável. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
1068 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Abstenção (chat). **Sérgio Saffer**
1069 **(Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:**
1070 Favorável. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio**
1071 **Grande do Sul – CAU/RS:** Favorável. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto**
1072 **de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Favorável. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
1073 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu me abstenho
1074 pelos mesmos motivos que o Professor Eber levantou. Obrigado. **Sérgio Koren (1º**
1075 **Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Eu vou me
1076 abster do voto. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio**
1077 **Grande do Sul - SOCECON/RS:** Favorável. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
1078 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Favorável. **Adroaldo Venturini Barbosa**
1079 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Favorável. **Jackson**
1080 **Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três –**
1081 **RGP. 3:** Boa noite, Presidente e demais colegas. No primeiro momento, boas-vindas ao
1082 colega Eber aí, seja bem-vindo. Logicamente, favorável, especialmente porque as pessoas
1083 precisam trabalhar e gerar redá. Logicamente acompanhando o eu colega Ronie. **Tânia**
1084 **Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:**
1085 Favorável. **Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão de**
1086 **Planejamento Cinco – RGP. 5:** Favorável. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
1087 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Favorável. **Maristela Maffei**
1088 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Favorável. **Dinar Melo de**
1089 **Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Eu também
1090 quero dar boas-vindas para a Fernanda Brito, que é uma grande amiga minha que está
1091 participando agora do Conselho. Meu voto é favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos**
1092 **(Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**
1093 **Ambiental – OP-HOCDUA:** Favorável. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
1094 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, a gente
1095 compatibiliza os votos, 22 votos favoráveis, 04 abstenções, nenhum voto contrário. Nesse
1096 sentido, então, **APROVADO O ITEM 4.05 DA PAUTA**, Expediente 21.0.00098107-6,
1097 gravame de equipamento comunitário, relatado pela METROPLAN. Perfeito, senhores
1098 conselheiros, são 20h03min. Agradeço imensamente a oportunidade do debate dos
1099 processos, né, que a gente avançou hoje na pauta, da conversa com relação à nossa
1100 revisão do Plano Diretor. Espero muito que no dia 03 aí a gente com equipe venha
1101 apresentar para vocês um cronograma, que a gente consiga trabalhar de forma muito
1102 assertiva e contributiva nessa revisão do Plano Diretor. A gente conta muito com o apoio e
1103 com a inteiração de todos vocês nesse projeto de extrema importância para a Cidade de
1104 Porto Alegre. Então, seguimos aí nas próximas reuniões, no dia 03 fazendo essa



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

1105 discussão em relação ao cronograma. E, em paralelo, a gente com essa sinalização,
1106 então, da universidade a gente já vai conduzir junto ao PNUD esses demais apoios
1107 técnicos que a gente estava aguardando essa definição para poder subsidiar essa tomada
1108 de decisão, né, os conselheiros aqui precisam de uma série de estudos, de detalhes para
1109 consubstanciar todo o nosso processo de revisão, a metodologia que a gente organizou
1110 para esse projeto. Obrigado a todos, uma excelente noite, até a próxima terça-feira. Tchau,
1111 tchau!

1112 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal*
1113 *de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h04min, da qual foi lavrada*
1114 *a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,*
1115 *prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*

Ata aprovada na sessão CMDUA de 17/05/22, por maioria.

Link YouTube da sessão: https://www.youtube.com/watch?v=l-EMmp8SL_o

Favoráveis: DEMHAB, EPTC, GP, SMAMUS, SMDET, SMOI, SMGOV, AREA, SENG, SOCECON, RGP1, RGP2, RGP3, RGP6, RGP8, OP; UFRGS, ABES, CAU-RS, IAB-RS, SINDUSCON, RGP5

Abstenções: SAERGS, RGP4

Contrários: -